

SBTE 189 OPU-FIV e TE

Viabilidade da inovulação transcervical de embriões a fresco em caprinos

Luciana Vieira Esteves¹; Felipe Zandonadi Brandao¹; Fabiana Nunes Zambrini²; Joanna Maria Gonçalves De Souza Fabjan¹; Marcio Roberto Silva³; André Luís Rios Rodrigues¹; Jeferson Ferreira Da Fonseca⁴

1.Universidade Federal Fluminense; 2.Universidade Federal De Viçosa; 3.Embrapa Gado De Leite; 4. Embrapa Caprinos E Ovinos - Núcleo Regional Sudeste.

Palavras-chave: Cabra; inovulação embrionária; via não cirúrgica

A inovulação embrionária consiste na deposição do embrião no útero da receptora. Os resultados de fertilidade de receptoras de embriões caprinos variam bastante conforme a origem desses embriões: frescos ou criopreservados e produzidos *in vivo* ou *in vitro*. Normalmente, observam-se taxas de gestação que variam de 40 a 80%. O objetivo deste estudo foi testar a viabilidade da inovulação não-cirúrgica de embriões frescos caprinos. Cabras pluríparas (n=28) receberam esponjas intravaginais contendo 60 mg acetato medroxi progesterona (MAP; Progespon[®], Syntex, Buenos Aires, Argentina) por seis dias, 30 µg d-cloprostenol (Prolise[®], ARSA S.R.L., Buenos Aires, Argentina) latero-vulvar e 200 UI de eCG (Novormon[®] 5000; Syntex, Buenos Aires, Argentina) i.m., ambos 24 h antes da remoção da esponja. Após a retirada da esponja foram realizadas duas rufiações diárias para a identificação do início e final do estro. Todos os animais foram avaliados por ultrassonografia transretal um dia antes da inovulação para identificação dos corpos lúteos. Ao sétimo dia do ciclo estral, as fêmeas receberam embriões pela via transcervical, por meio de um espécuro de Collin, pinças de Allis e cateter uretral (Arq. Bras. Med. Vet. Zoo., 66(2):613-616, 2014). Devido a técnica ser minimamente invasiva, similar a procedimentos de rotina como Inseminação Artificial, não foi utilizada anestesia. Foram avaliados os seguintes parâmetros: tipo (mórula/ blastocisto) e classificação (grau I, II e III) dos embriões, o número de embriões inovulados por receptoras, número de corpos lúteos apresentados por cada receptora e o corno inovulado (direito/ esquerdo). Para o processamento das análises, foram feitos modelos explicativos de regressão logística uni variáveis e multivariáveis utilizado o software Epi Info versão 3.5.3. Todos os animais sincronizados manifestaram estro. A taxa de gestação foi superior (P<0,05) para blastocistos (45,5%; 5/11) quando comparados com mórulas (16,0%; 4/25) e superior (P<0,05) para embriões Grau 1 (55,6%; 5/9) quando comparada com embriões Grau 2 (23,1; 3/13) ou Grau 3 (7,1%; 1/14). Não houve efeito (P>0,05) do número de embriões transferidos e o corno uterino para onde foram transferidos os embriões na taxa de gestação. As receptoras apresentaram de um a três corpos lúteos por ovário e o número de corpos lúteos não influenciou a taxa de gestação (P>0,05). Ao parto, foram registradas 14 crias perfazendo uma taxa de 38,9% de nascimento (14/36). Os resultados deste estudo sugerem que a transferência de embriões pode ser realizada com sucesso pelo método não cirúrgico em caprinos, representando assim uma alternativa para o método convencional cirúrgico. Suporte financeiro: FAPEMIG (Edital N° 01/2009 – Projeto CVZ – APQ – 01367 – 9 e CVZ – PPM – 00042 - 14)